

**- DIOCESE DE PROPRIÁ -**

C. G. C. 13.374.525/0001-39

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

Fone: (078) 322 - 1501 - CEP 49.900

**PROPRIÁ - SERGIPE**

Centro de Pastoral Vergueiro

05 ABR 1989

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

**NOTA DE ESCLARECIMENTO À OPINIÃO PÚBLICA**

Informados pelos Meios de Comunicação Social e por Membros do Movimento dos Sem Terra, da ocupação da fazenda Cuirí, no município de Patuba, por mais de 300 famílias de trabalhadores rurais sem terra, a Diocese de Propriá vem informar à população sergipana e às autoridades, o seguinte:

1. A Diocese de Propriá, na pessoa de seu bispo diocesano, seus agentes de pastoral, seus animadores de Comunidades... reafirma seu compromisso com a causa da reforma agrária. "Ela não pode falhar", sentenciou o Papa João Paulo II, tanto ao Presidente Tancredo Neves, como ao seu sucessor, o Presidente José Sarney.

É preciso que toda pessoa de boa vontade atente para a vida. Cada pessoa humana tem direito a uma vida digna, tem direito de participar dos dons da criação e dos bens da terra. Por isso, "sobre cada propriedade particular pesa uma hipoteca social", como afirmou o Santo Padre João Paulo II. Assim sendo, não pode continuar havendo tanta fome, tanta miséria, poucos com tanta terra e tantos lavradores sem terra nenhuma. É contra a ordem da criação. É estragar o plano do Criador.

O clamor dos quase dois milhões de brasileiros que assinaram a emenda popular exigindo a Reforma Agrária, infelizmente não sensibilizou aos nossos Constituintes.

2. **Temos que admitir o fracasso da Reforma Agrária.** Aqui na nossa Diocese, mesmo as famílias assentadas em terras desapropriadas (Barra da Onça, Borda da Mata, Ilha do Ouro e Pedras Grandes) estão em situação lastimável. Valeria a pena que os vários segmentos de nossa sociedade, os meios de comunicação e parlamentares visitassem estes assentamentos, para constatarem a situação em que se encontram os "beneficiários" da Reforma Agrária.

Apesar de tantas reuniões, sugestões e "promessas", o MIRAD tem sido de uma inércia e morosidade, que levou conseqüentemente ao fracasso do Plano de Reforma Agrária.

Os vários acampamentos de trabalhadores sem terra, na área da Diocese de Propriá (São Clemente, Lagoa das Areias, Morro dos Chaves e Monte Santo), se arrastam há anos numa peregrinação frequente aos órgãos responsáveis e às autoridades. **As soluções encontradas e acertadas nas negociações** entre os trabalhadores sem terra e às autoridades responsáveis, até agora não foram cumpridas. Como se tudo isso não bastasse, os trabalhadores são vítimas "privilegiadas" de prisões arbitrárias, queima de barracos, lavoura destruída, etc. Tudo isso à mando de determinados juizes e conivência de outras autoridades, como aconteceu recentemente com os trabalhadores de São Clemente, em Poço Redondo.

Ao trabalhador, tudo é dificultado, até a sua defesa na justiça. A justiça caminha a passos de tartaruga, quando se trata da defesa dos pequenos, e é ágil como um lebre na hora de salvaguardar os interesses do latifúndio.

3. A situação das mais de 300 famílias, de lavradores sem terra, acampados na Fazenda Cuirí é dramática: Instaladas em barracas de palha, passando fome, crianças doentes e na incerteza do amanhã, temem a violência policial.

**- DIOCESE DE PROPRIÁ -**

C. G. C. 13.374.525/0001-39

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

Fone : (078) 322 - 1501 - CEP 49.900

PROPRIÁ - SERGIPE

4. Situações como esta seriam evitadas, se o Plano Estadual de Reforma Agrária tivesse sido executado. O descaso do Governo Federal na execução da Reforma Agrária continua gerando conflitos, violência e tensão no campo.

A Diocese de Propriá está empenhada para que se encontre uma solução justa para os trabalhadores rurais sem terra, tanto da Fazenda Cuirí, quanto de São Clemente, Morro dos Chaves, Monte Santo e Lagoa das Areias. É neste sentido que se faz um apelo veemente às autoridades competentes, para que cumpram esse compromisso assumido com toda a sociedade brasileira, que é a execução da Reforma Agrária.

5. **A nossa solidariedade é com as famílias sem terra acampadas.**

6. Não temos nenhum compromisso com pessoas, movimentos ou ideologias, que aproveitando-se da situação de desespero em que se encontram os trabalhadores rurais, os utilizam para atingirem os seus fins.

Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, em espírito de oração para uma solução pacífica e eficaz, reafirmamos nosso compromisso com a luta em favor da vida, da justiça e da construção de uma sociedade, onde todos possam viver dignamente. Isso exige de todos nós cristãos e de cada pessoa de boa vontade, uma tomada de posição.

Propriá (SE), 17 de fevereiro de 1989

*+ José Palmeira Lessa*  
Dom José Palmeira Lessa  
Bispo de Propriá

Conselho dos Consultores:

*Luiz Otávio Paulista de Melo - Vigário Geral*  
*Leoboldo de Almeida Costa*  
*Dom Manoel (C.) Rodrigues Braga*

**M A N D A M E N T O**

Seja esta nota divulgada em todas as Comunidades da Diocese, acompanhada de orações para uma solução pacífica e eficaz, da situação angustiante dos nossos irmãos, trabalhadores sem terra.